



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Ivan Valente - PSOL/SP

REQUERIMENTO DE SESSÃO SOLENE Nº ____ / 2025 (Do Sr. Ivan Valente)

Requer a realização de sessão solene em 1º de abril de 2025 em homenagem a Rubens Paiva e Eunice Paiva, por ocasião do Dia Internacional do Direito à Verdade.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do artigo 68 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Sessão Solene em homenagem a Rubens Paiva e Eunice Paiva, por ocasião do Dia Internacional do Direito à verdade comemorado em 24 de março.

JUSTIFICAÇÃO

A realização de uma sessão solene em homenagem a Rubens Paiva e Eunice Paiva é uma medida que se faz necessária para a preservação da memória histórica do Brasil e do reconhecimento dos injustiçados pela Ditadura Militar, um período sombrio de nossa história que não pode ser esquecido.

Essa cerimônia serve não apenas como um tributo a esses dois elementos essenciais, mas também como um marco na luta contínua pela justiça, pela verdade e pela reparação histórica.

Rubens Paiva foi um dos inúmeros homens e mulheres que perderam suas vidas na resistência contra o regime autoritário que governou o Brasil entre 1964 e 1985. Sua morte, uma tragédia que mostra os horrores do Estado de exceção, representa a violência extrema a que milhares de brasileiros foram submetidos nas masmorras da ditadura. Paiva, ex-deputado federal e militante da democracia, foi preso, torturado e assassinado de



maneira brutal pelos agentes do regime. Sua história, marcada pela luta incansável pela democracia e pela liberdade, precisa ser lembrada e reverberada como símbolo da resistência.

A Ditadura Militar tentou apagar a memória dos que se opuseram ao regime, aprovando uma Lei de Anistia que colocou em igual patamar torturados e torturadores.

Mergulhando num momento obscuro da história recente brasileira para contar, e tentar entender o que de fato ocorreu com Rubens Paiva, naquele janeiro de 1971, Marcelo Rubens Paiva, traça uma história dramática da luta de sua família pela verdade no livro “Ainda Estou Aqui”, para contar o que de fato ocorreu com seu pai, Rubens Paiva. seu pai, naquele janeiro de 1971. Sendo este livro que deu origem ao filme estrelado pela vencedora do Globo de Ouro Fernanda Torres e indicado a 3 categorias do Oscar 2025, e se tornando ainda a referência da quinta maior bilheteria do Brasil em 2024, surpreendendo inclusive nas bilheterias americanas, permeando a valorização da memória histórica, pela condenação do autoritarismo e pela garantia pedagógica de que as futuras gerações, especialmente os jovens, compreendam os horrores do regime militar.

A produção, que conquistou visibilidade mundial com sua indicação ao Oscar, é uma contribuição vital para o resgate da memória histórica dos eventos sombrios da ditadura militar, à luta pela verdade e justiça, valendo se ainda como uma reflexão contemporânea, em um período de debates intensos sobre a democracia no Brasil. O enredo do “Ainda Estou Aqui”, serve como um alerta sobre os perigos dos autoritarismo e a importância de proteger as instituições democráticas.

O livro escrito por Marcelo Rubens Paiva e a produção do filme, ao dar visibilidade à história de Eunice Paiva e, por extensão, à figura de Rubens Paiva, contribui para o fortalecimento da luta pela verdade e pela memória. A produção não se limita a retratar o sofrimento, mas também exhibe a força de uma família que, apesar da repressão, nunca deixou de buscar a verdade, de denunciar os crimes cometidos e de exigir justiça.

A homenagem a Rubens e Paiva e Eunice Paiva, Paiva é extensiva a todos os mortos e desaparecidos e representa um ato de reafirmação de nossos compromissos com a justiça social e com a verdade.



Não podemos permitir que a dor das vítimas da Ditadura Militar seja minimizada ou distorcida. A luta por uma sociedade mais justa e democrática passa pela valorização da memória histórica, pela condenação do autoritarismo e pela garantia de que as futuras gerações compreendam os horrores do regime militar. E é exatamente isso o que esta sessão solene busca proporcionar.

O caso de Rubens Paiva é emblemático, mas não é único. Ele faz parte de uma vasta lista de pessoas desaparecidas, assassinadas, torturadas e perseguidas por sua militância política, por sua oposição ao regime militar e por sua defesa da democracia. Cada nome que ainda falta ser desvelado nas listas da história é uma ferida aberta na nossa história.

Relembrar sua memória é um dever que nos cabe, principalmente quando o Estado e os responsáveis por esses crimes de lesa-humanidade ainda não foram devidamente responsabilizados. A luta pela justiça de Rubens Paiva e de tantos outros é, ainda, uma luta que atravessa nosso presente e nos impulsiona para um futuro de dignidade e liberdade.

Esta sessão solene, portanto, é uma oportunidade para reafirmar o compromisso de nossa sociedade com a verdade e com a justiça. Ao homenagear Rubens Paiva e Eunice Paiva estamos reafirmando que não toleraremos a violência política e que, em memória das vítimas, continuaremos a luta pela construção de uma sociedade justa, democrática e igualitária, sem nunca permitir que os algozes da ditadura se libertem impunes de sua responsabilidade histórica.

O momento de resgatar a memória é agora, e este é o momento de rendermos as devidas homenagens a todos aqueles que assim como Rubens Paiva, deram suas vidas pela democracia, e a todos aqueles que, por meio da arte e da cultura, continuam a nos mostrar o caminho da verdade.

Por todos os motivos expostos, peço apoio de meus pares com a finalidade de aprovar o presente Requerimento.

Sala das Sessões, 25 de fevereiro de 2025.

Deputado Ivan Valente
PSOL/SP





Requerimento de Sessão Solene **(Do Sr. Ivan Valente)**

Requer a realização de sessão solene em 1º de abril de 2025 em homenagem a Rubens Paiva e Eunice Paiva, por ocasião do Dia Internacional do Direito à Verdade.

Assinaram eletronicamente o documento CD257294224600, nesta ordem:

- 1 Dep. Ivan Valente (PSOL/SP) - Fdr PSOL-REDE
- 2 Dep. Talíria Petrone (PSOL/RJ) - LÍDER do Bloco Fdr PSOL-REDE *-(p_6337)
- 3 Dep. Lindbergh Farias (PT/RJ) - LÍDER do Bloco Fdr PT-PCdoB-PV *-(P_113566)

* Chancela eletrônica do(a) deputado(a), nos termos de delegação regulamentada no Ato da mesa n. 25 de 2015.

